

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (go)

Class.: 229

Data: 29.03.89

Pg.: _____

**Estudante
índio bebe e
agita Funai**

A Superintendência Regional da Funai vem encontrando dificuldades com a manutenção dos estudantes indígenas em Goiânia. Além do ônus financeiro há, também, conforme a Funai, a preocupação do órgão com a descaracterização cultural, advinda do convívio em grandes centros urbanos que tem levado, quase sempre, ao desajuste social e ao alcoolismo.

O fato vem ocorrendo comumente nos feriados prolongados, quando, após a ingestão de bebidas alcólicas, esses estudantes têm praticado violências físicas entre si e com não índios. De acordo com o relato da Funai, a exemplo do estudante Idjesseberi Karajá que, há alguns meses, após ter ingerido bebida alcólica, dirigiu-se à Casa do Índio e quebrou a porta de uma enfermaria e o aparelho telefônico, nos feriados da Semana Santa os estudantes índios Darci Javaé e Kohâlue karajá brigaram entre si por problemas também de alcoolismo.

Outro sério problema entre os estudantes indígenas provocado pelo alcoolismo é o confronto constante destes com os funcionários da área de saúde da Casa do Índio que, de plantão, suportam agressões físicas no exercício de suas obrigações. Estas situações têm levado a Funai a repensar a política educacional a ser adotada com relação aos estudantes após a conclusão da primeira fase do 1º Grau, retirando-os dos grandes centros e fixando-os nas cidades mais próximas aos aldeamentos indígenas.

Dentro desta visão, a Funai implantou este ano a 5ª série do 1º Grau no Posto Indígena de Canoanã, de índios Javaé, no município de Formoso do Araguaia (TO). Por outro lado, no sentido de combater o alcoolismo a Funai deflagrou, com maior rigor, uma campanha nesse sentido em todas as comunidades indígenas e cidades adjacentes. Em Goiânia, foram afixados cartazes de alerta nos comércios vizinhos à Casa do Índio sem, contudo, surtir efeito, já que a bebida alcólica vem sendo comercializada indiscriminadamente.